

PROPOSTAS DE TRABALHO DA ASSEMBLEIA REGIONAL DE PASTORAL – 19/11/2011

ANÚNCIO				
O QUÊ?	COMO?	QUANDO?	ONDE?	QUEM?
<p>1. Favorecer a ação missionária nas comunidades, através da ação conjunta das pastorais.</p> <p>2. Fortalecimento/capacitação, utilizando novos métodos de evangelizar (audiovisual, internet, multimídia) entre as pastorais já existentes e as famílias, a fim de concretizar a missão evangelizadora. Desenvolvimento da leitura orante, para que pratiquem a palavra anunciadora de Deus. Desenvolver/conhecer novas formas de linguagem para a missão evangelizadora.</p>	<p>1. Convite, capacitação e envio. A partir do convite capacitar lideranças e pessoas novas para o envio à missão.</p> <p>2. Fortalecer os grupos já existentes. Desenvolver capacitação através da leitura orante, dinâmica e teológica. Formar lideranças entre as comunidades para desenvolver nos grupos pastorais. Criar um calendário de formação anual. Convidar palestrantes/missionários que são conhecedores deste trabalho.</p>	<p>1. Capacitação: 1º semestre em datas específicas. Envio e missão: 2º semestre.</p> <p>2. A partir de março de 2012.</p>	<p>1. Nos setores pastorais.</p> <p>2. Desenvolver este projeto a nível de Setor (trimestral). Desenvolver comunicação/formação entre os membros pastorais e a paróquia, formando grupos que pertencem ao mesmo bairro, para fazer uma avaliação diagnóstica de acordo com sua realidade.</p>	<p>1. Uma comissão a ser formada a partir da indicação do CRP.</p> <p>2. Grupos de rua. Pastorais sacramentais. Escolher um membro entre as paróquias para facilitar a comunicação.</p>
LITURGIA				
O QUÊ?	COMO?	QUANDO?	ONDE?	QUEM?
<p>1. Evangelização.</p> <p>2. Despertando o interesse em novas pessoas à liturgia.</p>	<p>1. Desenvolver oficinas que facilitam troca de experiências por polos setoriais que despertem as pessoas para o fascínio pela pessoa de Jesus Cristo, recuperando o senso do sagrado.</p> <p>2. Através de formação já existente a Semana de Formação, com o objetivo de conscientizar cada pessoa sob a sua função e ministério na liturgia, não se esquecendo que liturgia não é só celebração eucarística, mas também envolver as celebrações da Iniciação Cristã.</p>	<p>1. Durante o ano todo sendo sensível aos diversos seguimentos do público alvo.</p> <p>2. Realizando 3 ou 4 Semanas de Formação ao ano.</p>	<p>1. Em polos setoriais.</p> <p>2. Nos Setores da Região.</p>	<p>1. Assessores escolhidos que transmitam e realizem a Evangelização.</p> <p>2. Equipe regional de liturgia.</p>

CARIDADE				
O QUÊ?	COMO?	QUANDO?	ONDE?	QUEM?
<p>1. Criar escola do sistema união de saúde (SUS).</p> <p>2. Fortalecer a Pastoral da Educação para que ela conscientize os pais para que haja parceria com as escolas e Igreja para o desenvolvimento humano da criança.</p> <p>3. Organizar a participação das comunidades na Semana Social Brasileira.</p>	<p>1. Criar uma equipe regional para articular a escola setorial.</p> <p>2. Criando um grupo de trabalho com educadores católicos comprometidos. Grupo constituído por representantes setoriais que fica responsável (acompanhamento) pela pastoral de cada paróquia. Capacitar os educadores envolvidos nesse trabalho.</p> <p>3. Criar uma comissão regional e setorial a partir de referência de pastorais sociais.</p>	<p>1. 18/04/12 - 1º semestre - planejamento e organização - 2º semestre - implantação da escola.</p> <p>2. A partir de fevereiro de 2012 até junho nas reuniões dos setores. Trabalho direto nas escolas e com as famílias a partir do 2º semestre de 2012.</p> <p>3. Constituição das comissões em fevereiro de 2012. Fazer uma Semana Social da Região em julho de 2012.</p>	<p>1. Cúria regional.</p> <p>2. Escolas, Igrejas, casas, associações e todos os locais onde seja possível a integração dos envolvidos.</p> <p>3. Comunidades, Setor e Região.</p>	<p>1. Profissionais de várias áreas relacionadas à cidadania e direito e movimentos sociais. Pastorais sociais. Movimentos. CEBs. Parceria com universidades.</p> <p>2. Representantes do Setor. Padres, diáconos e religiosas(os). Educadores católicos e Pastoral familiar.</p> <p>3. Bispo, coordenador de pastoral e pastorais sociais regionais.</p>
JUVENTUDE				
O QUÊ?	COMO?	QUANDO?	ONDE?	QUEM?
<p>1. Centro de formação integrada.</p> <p>2. Dar espaço para o jovem ouvir, acolher, apoiar e comunicar de acordo com sua linguagem. Formar o jovem.</p> <p>3. Integrar a juventude com as pastorais e movimentos.</p>	<p>1. Chamar/contratar - especialistas nas áreas específicas a serem tratadas: teólogos, psicólogos, terapeutas e educadores.</p> <p>2. Realizar os cursos de CDLs. Criar grupos de jovens nas comunidades a partir... (“capacitar - dar abertura” os catequistas de crisma) - da pós-crisma. Divulgação do calendário da PJ da Região.</p> <p>3. Preparar as lideranças (paroquiais, comunitárias, regionais e setoriais) com formações específicas.</p>	<p>1. Em módulos semestrais.</p> <p>2. 2012 (no decorrer do ano).</p> <p>3. 2012.</p>	<p>1. A definir pelo CRP e PJ.</p> <p>2. Nas paróquias e nos locais determinados pela PJ.</p> <p>3. Região, setores, paróquias, comunidades.</p>	<p>1. PJ e CRP.</p> <p>2. PJ e Setor Juventude.</p> <p>3. Equipe regional: crisma e juventude e coordenação de pastoral regional.</p>